

33 ANÁLISE DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E RENTABILIDADE DA CEBOLA PRODUZIDA NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.

J.L.P.ARAUJO¹; R.C. CORREIA¹; R. F. SANTOS²

A cebola é considerada uma das mais importantes oleráceas produzidas e comercializadas no Brasil. O pólo de produção do Submédio São Francisco se destaca como uma das maiores região produtora de cebola do país respondendo por cerca de 19% da produção nacional, que ali é cultivada tanto nos perímetros públicos de irrigação como nas margens do São Francisco e de seus afluentes. Entretanto, como trata-se de uma exploração que demanda muito capital é importante que os produtores tenham conhecimento sobre os custos de produção e viabilidade econômica desse cultivo. Tendo em vista a importância econômica que tem a exploração da cebola no Submédio São Francisco, procurou-se nesta pesquisa analisar os custos de produção e a rentabilidade da exploração de cebola nesse grande pólo de produção de hortifrutícolas.

Os dados foram levantados nas unidades agrícolas típicas de produção de cebola da região em estudo. Para a determinação da viabilidade econômica da exploração utilizou-se o método de orçamentação parcial do Instituto de Economia Agrícola. Os custos foram agrupados em duas categorias que são os custos operacionais efetivos e os custos indiretos.

A análise dos custos de produção da cebola na região do Submédio São Francisco revela que os gastos com serviços correspondem a 56,56% dos custos operacionais totais (R\$ 3.440,00), sendo a mão-de-obra o item mais oneroso respondendo por mais de 90,00% dos custos dos serviços. Já os insumos que correspondem a 43,44% dos custos operacionais totais (R\$ 2.642,00), têm nos agroquímicos o item que absorve mais custos sendo responsável por cerca de 42,69% dos gastos com insumos. Para se ter uma idéia mais precisa da rentabilidade da cebola na região do Submédio São Francisco considerou-se neste estudo os custos indiretos da produção que correspondem ao custo de oportunidade da terra, taxa de administração, depreciação e impostos os quais corresponderam a 11% dos custos operacionais da exploração (R\$ 669,02). Considerando que o valor médio anual de comercialização de cebola do pólo de produção em análise, é de R\$ 0,50 o kg, e a produtividade média da cebola é 20.000 kg/ha pode-se considerar que o valor bruto médio da produção em um hectare é de R\$ 10.000,00. Comparando-se esse valor que corresponde a receita bruta total com os custos totais de produção por hectare (R\$ 6.751,02), se constata que a exploração da cebola na região do Submédio São Francisco apresenta resultados economicamente satisfatórios em diversos índices de eficiência econômica. A relação benefício custo é de 0,48%, situação que indica que para cada R\$ 1,00 real utilizado no custo total de produção de um hectare de cebola houve um retorno de R\$ 1,48. O ponto de nivelamento também confirma o significativo desempenho econômico da cultura analisada, pois será necessário uma produtividade de apenas 13.502 Kg/ha para a receita se igualar aos custos. Este mesmo desempenho pode ser observado no resultado da margem de segurança que corresponde a - 0,32, condição que revela, que para a receita se igualar à despesa a quantidade produzida ou o preço de venda do produto pode cair em 32%.

O estudo aponta que os produtores de cebola do Submédio São Francisco estão alcançando bons rendimentos técnico e econômico com esse cultivo. Entretanto, é importante salientar que trata-se de uma cultura que apresenta grandes variações de preços ao longo do ano, situação que exige do produtor muita cautela no planejamento da exploração, principalmente no tocante ao período de colheita.

1 Pesquisadores Embrapa Semi-Árido C. Postal 2 3, 56 302 970 , Petrolina –PE, lincoln@cpatsa.embrapa.br

2 Estagiário da UPE , Campus de Petrolina .

35 - REVITALIZAÇÃO E TRANSPosição DO SÃO FRANCISCO: ANALISE DAS ALTERNATIVAS DE SUPRIMENTO D'ÁGUA PARA O NORDESTE

J. C. C. Cunha¹; Cunha, M. C. C.²

Introdução. A seca no Nordeste brasileiro é um assunto que se estende ao longo da história desta região. O rio São Francisco é a maior e mais próxima fonte de água doce perene do semi-árido setentrional, sendo considerado uma alternativa viável para minimizar o problema da escassez de água. A partição das águas do Rio São Francisco, com base num sistema de gerenciamento de recursos hídricos e direitos de uso da água, visa o interesse coletivo, e a cada momento a água, bem comum e escasso, deverá estar alocada com a finalidade de proporcionar os maiores benefícios, em geral, e aos nordestinos, em particular. **Objetivos.** Este trabalho objetiva descrever as alternativas de suprimento d'água que poderão ser implementadas em conjunto com o Projeto da Revitalização e Transposição do São Francisco. **Material e Método.** Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em jornais de grande circulação, na Internet (site do Ministério da Integração Nacional) e uma análise do RIMA (Relatório de Impacto Ambiental) relativo ao Projeto. Além disso, profissionais que participam do Comitê da Bacia do São Francisco foram consultados. **Resultados obtidos.** A partir dos dados obtidos, observou-se que algumas alternativas de suprimento d'água foram apontadas: uso de águas subterrâneas; dessalinização de águas; reaproveitamento de águas utilizadas; uso de cisternas para a captação de água da chuva; integração com outras bacias hidrográficas; e, implantação de novos açudes (açudagem). A avaliação técnica de cada uma das possibilidades descritas, através de estudos de caso, levou em conta a produtividade e adaptação às condições locais, além dos aspectos econômicos e da eficiência operacional decorrentes de sua realização. A análise de cada uma das alternativas acima citadas com a comparação entre os estudos de casos e a projeção para a região em questão, mostra que elas podem se apresentar das seguintes formas: complementares ao Projeto de Integração, em termos do público-alvo a que se destinam (caso dos poços e cisternas); restritas em ocorrência espacial, qualidade da água e distância (caso de água subterrânea e reuso de esgoto); limitadas em